Identificação de genes de virulência de cepas de *Escherichia coli* diarreio gênicas isoladas de amostras fecais de pacientes portadores do vírus HIV no Município de Porto Velho-RO.

Angelica C. Ferreira^{1,2,3}; Renata S. Rodrigues²; Nucia C.S. Lima^{2,3}; Flávia S. Batista²; Najla B. Matos^{2,3};

¹Faculdades Integradas Aparício Carvalho (FIMCA) – Endereço: Rua das Araras, nº241, Bairro Eldorado, Porto Velho/RO; ²Centro de Pesquisa em Medicina Tropical (CEPEM)- Endereço: Av. Guaporé nº 215, Bairro Lagoa, Porto Velho/RO; ³Fundação Oswaldo Cruz Rondônia (FIOCRUZ/RO) – Endereço: Rua da Beira, nº7671, Bairro Lagoa, Porto Velho/RO;

O vírus da imunodeficiência humana (HIV) é um retrovírus capaz de infectar as células do sistema imunológico, tornando a pessoa infectada mais suscetível a contrair diversos tipos de infecções. A diarreia é um dos problemas comuns em portadores HIV, podendo ser causada por um amplo espectro de enteropatógenos oportunistas, dentre eles destacam-se as *Escherichia coli* diarreio gênicas (DEC). O objetivo deste estudo foi identificar os genes de virulência das cepas de *Escherichia coli* diarreio gênicas isoladas de amostras fecais de pacientes portadores do vírus HIV no Município de Porto Velho-RO. As amostras fecais foram coletadas no Serviço de Assistência Especializada (SAE) do Posto Rafael Vaz e Silva e Centro de Medicina Tropical de Rondônia (CEMETRON), no período de outubro de 2014 a julho de 2015, e processadas no Laboratório de Microbiologia do CEPEM/FIOCRUZ-RO, sendo diluídas em PBS e posteriormente semeadas em meios de cultura específicos (Ágar Hektoen, SS e MacConkey). Os isolados obtidos foram submetidos a testes bioquímicos para identificação das espécies de bactérias, e as cepas identificadas como *E. coli* foram então submetidas a Extração de DNA genômico pelo método fenol-clorofórmio, seguido da reação de PCR multiplex segundo método estabelecido por Müller et al., 2007. Um total de 99 isolados de *E. coli* foram utilizados neste estudo, sendo pertencentes a 27 participantes da pesquisa. Neste estudo foi possível identificar três categorias de DEC em 19 portadores HIV (70,37%), e o patótipo de EAEC foi o mais prevalente com 55,56% (15/27), seguido por EPEC atípica com 11,11% (3/27) e DAEC com 3,70% (1/27). Oito participantes (29,63%) tiveram um resultado negativo para os genes investigados na PCR. Embora tenha sido apresentado resultados preliminares neste estudo, foi possível identificar os patótipos de DEC em portadores HIV por meio da técnica de PCR multiplex, que mostrou-se como uma metodologia simples e eficiente na identificação destes enteropatógenos.

Palavras- chave: Portadores HIV; *Escherichia coli* diarreio gênicas; PCR multiplex;

Apoio: Centro de Pesquisa em Medicina Tropical (CEPEM); Centro de Medicina Tropical de Rondônia (CEMETRON); Fundação Oswaldo Cruz Rondônia (FIOCRUZ/RO); Instituto de Pesquisas em Patologias Tropicais (IPEPATRO);